



Voto de Condenação n.º 415/XIII/3ª

Pela revogação do limite das emissões de carbono das centrais norte-americanas alimentadas a carvão

O actual governo de Donald Trump voltou a minar o caminho para uma transição energética nos Estados Unidos da América (EUA) com a proposta de revogação do plano energético denominado por Clean Power Plan. Este plano, implementado pela anterior Administração, tinha como intenção limitar as emissões de carbono das centrais eléctricas alimentadas a carvão e diminuir as emissões de CO2 dos EUA em 32% até 2030. Depois desta decisão, Scott Pruitt, responsável pela Agência de Protecção Ambiental norte-americana, referiu ter acabado “a guerra contra o carvão”.

Com esta posição, os EUA garantem o incumprimento do Acordo de Paris e confirmam que não serão cumpridas as metas para assegurar que o aumento da temperatura média global permaneça dentro da linha dos 2°C acima dos níveis pré industriais.

Depois da saída do Acordo de Paris, verifica-se o agravamento do extrativismo e do produtivismo dos EUA, país nosso aliado, que se afasta definitiva e conscientemente da urgente protecção ambiental do planeta. Estes são sinais de um isolacionismo ideológico que fratura não só a cooperação entre povos, como mina também as bases de alianças geopolíticas.

Assim, reunida em Plenário, a Assembleia da República expressa a sua condenação pela intenção de revogação do Clean Power Plan por parte da administração norte-americana.

Assembleia da República, 12 de Outubro de 2017

O Deputado,

André Silva